

Illustres srs. presidente e demais membros do  
Directorio Central do Partido Libertador.

Porto Alegre.

Com a inauguração aqui dos serviços de alistamento eleitoral, reunida a Frente Única em numerosa assembleia, procedeu á nomeação de varias commissões, creou um centro de qualificação sob o nome de "Centro Civico", em que proveu dois funcionarios permanentes, e tomou varias outras medidas.

A seguir, empreendeu a primeira caravana de propaganda eleitoral ao interior do municipio, para organização dos trabalhos nos districtos. Mas, tanto que ella regressou á cidade, foram dois de seus membros presos, enquanto outros fugiam.

Continuou o Centro Civico a funcionar, porém, frouxamente, sem norte algum, impedidos os seus orientadores.

Estava satisfeito o fim policial: o extravio dos directores da Frente Única.

Ninguém, dentre os pro-homens da Capital, ousou tentar um pedido de habeas-corpus, para nos assegurar, si possível, o direito de inscrevermos o nosso Partido.

Em consequencia dos factos expostos, quasi nulla foi a nossa qualificação. Não lográmos inscrever senão uma parte minima dos antigos correligionarios. A grande massa ficou á margem.

Bem assim, a do velho Partido Republicano Riograndense. O actual corpo eleitoral, inscripto quasi todo pelo Partido Republicano Liberal e Liga Eleitoral Catholica, é constituido, em sua maioria, de elementos estreantes.

Entretanto, talvez por effeito da rapida diffusão no seio da nova collectividade eleitoral, do sentimento de revolta contra os processos de compressão aqui postos em voga, durante o alistamento, são geraes as sympathias para com a Frente Única.

Conhecida nas vesperras do pleito a chapa unionista, tudo fizemos, na justa medida do possível e honesto, para que ella fosse, nas conjuncturas actuaes, satisfactoriamente suffragada. E parece que, de facto, o foi, especialmente na cidade, sem embargo da clamorosa insufficiencia de nosso alistamento, e de só havermos trabalhado nos cinco dias que precederam a escaramuça eleitoral.

Cumpridos assim, á risca, os meus deveres partidarios, posso agora collocar-me á vontade.

Não fôra a circumstancia de me achar, fortuitamente, com alguns companheiros, á frente dos serviços e interesses do Partido, e a exiguidade do tempo para a solução de dissenções intimas, ter-me-ia pronunciado contra a inclusão de alguns nomes naquella chapa.

A grave accusação que o "Jornal da Manhã" fez a um dos candidatos, ficou sem resposta.

Porque se reconhece e proclama a autonomia de os Partidos colligados organizarem, respectivamente, as suas chapas, fomos convellidos a recommendar e suffragar o nome daquelle que, em se incorporando no Partido Republicano Riograndense, simultaneamente se fazia nosso aliado e aconselhava ao eleitorado clerical não votasse na totalidade da chapa libertadora.

Manifesto e previsivel, o alcance pratico da providencia aconselhada: a nossa campal derrota, em todos os sectores da Frente Unica.

Taes inconvenientes estariam cerce removidos, si os Partidos, cujos programmas denotavam certa tendencia para uma identificação plena de ideias e principios, já se houvessem constituído em partido unico, um só obdigo fundamental, respondendo, dest'arte, ás incoerciveis transformações por que passa a mentalidade contemporanea, e readquirindo, pelo reajuste de seus preceitos politicos ás trepidantes solicitações do ambiente social, vigor e fé para as novas justas civicas.

Como não bastasse, para arrefecer a alma tradicionalmente pugnaz das fileiras libertadoras, o gesto de singular desenvoltura civica attribuido ao nosso alliado-dissidente, illustre por tantos titulos, pendia da chapa unionista o nome de uma individualidade, que tem sido, praticamente, o nosso maior adversario.

Abdicou altas responsabilidades, e, deixando perplexo o Partido que o estim e prestigia, perdido o norte e o rumo, desertou o campo da lucta civica, sem manifesto algum, uma só plavra de ordem aos seus commandados, posto que por estes solicitada á hora da partida.

A noticia dessa retirada, destituída de qualquer explicação, aceitavel, ou não, correu celere, desolou e desorientou as hostes republicanas, incutindo na maioria dos espiritos, pela ignorancia dos motivos que a determinaram, attinentes ao temperamento individual do retirante, a convicção de que chegado era o momento do - "Salve-se quem puder".

Ante occorrencias dessa natureza, seria plausivel o apello á autoridade das direções partidarias, para que se lograsse, ao menos, o exito de uma explicação convinavel ao sentimento de altivez e lealdade de nossa gente.

Nesta phase da vida politica, desenvolvida sob a influencia de factores excepcionaes e imprevistos, impõe-se á evidencia a vantagem de uma concentração mais ampla de attribuições, para que o organ director de um e outro Partido alliados, possa mover-se, desembaraçadamente, e solucionar, com a rapidez e oportunidade que as circumstancias exigirem, difficuldades e questões que se lhe antepõem.

Si cumpre nos previnamos, bem aproveitando as suggestões de quotidiana observação empirica, contra a tendencia inveterada nas agremiações democraticas - para a formação, em seu seio, de minorias oligarchizadas, sempre dispostas á recondução de seus caudatarios.

aos postos de confiança, também não seria aconselhável uma excessiva descentralização das direcções partidárias, mercê da qual os chefes se reduziriam a meros coordenadores de preferencias pessoais e combinações artificiosas, e não sempre felizes nos seus resultados praticos, e raro justificaveis.

Por mais que se esforce a democracia, perseguindo um ideal de perfectibilidade, constantemente contrariado pelos seus pendores naturais, em aniquillar a figura, o poder, a virtude do chefe, jamais haverá organização onde não haja especialização de funções, disciplina, dirigentes e dirigidos, chefes e soldados.

Organizar uma forte agremiação partidaria e dota-la de uma direcção forte, exprime uma só e mesma finalidade, por inseparaveis os dois conceitos, na objectividade de sua realisação.

Não se transforme, na primeira oportunidade, que outras já passaram, a Frente Unica em um só partido, maior ou menor, mas firme, resolute e coeso, harmonizados plenamente os seus elementos, ao influxo dos mesmos sentimentos, ideias e principios; nem se lhe fortaleça e prestigie a direcção suprema, a vêr si se repetirá, ou não, entre nós, a historia do após 89, quando a energia, tenacidade e clarividencia de Julio de Castilhos apequenou e venceu o partido de Silveira Martins, que era a quasi absoluta unanimidade da opinião riograndense.

Bem sei que o Partido Libertador, que nasceu sob o signo de Marte, fadado á luta constante pelos ideaes de Liberdade e Justiça, na luta se comraz, e resistirá, galhardo, ás refregas da hora que passa, vencendo das provações que a fatalidade dos acontecimentos sociais lhe impôz e em que se hão de caldear as suas energias civicas.

Mas, resistirá, unido, pelo apego aos principios cardeaes jurados no memoravel congresso de Bagé.

†  
Todos sabemos se defrontaram ali as duas correntes tradicionais em que se dividia a opinião do Rio Grande - uma parlamentarista e outra presidencialista, a que sempre pertenci e pertenco, pois as lições do passado, ao invés de me induzirem a abandoná-la, têm-me fortificado no espirito a convicção de que a forma presidencial - governo forte -, é a que mais convém á índole impressionista, dispersiva e até revolucionaria do povo brasileiro.

Forte, não no sentido da tyrannia, mas, no de uma synthese mais ampla de funções normaes de governo, pela qual se corrijam os senões e erros do regime federativo, verificados em longa pratica da vida republicana, no Brasil, onde se tem objectivado a real situação de Estados desmembrados, e não federados.

Fundado em Bagé o Partido Libertador, foi o sub-structum de seu programma politico baseado nos moldes do presidencialismo, com a adopção de algumas praxes, dictadas pela experiencia, usuaes nos governos de gabinete.

A construção devéra ser definitiva.

Entretanto, aos poucos irrompeu no seio de nossas fileiras a ala esquerda do parlamentarismo puro, que chegou a predicar, aber-

tamente, a prol de seus ideaes, pela imprensa official do Partido, após a revolução de Trinta, através do estylo nobre e attico de Raul Pilla.)

Não se estranhe que essa campanha, a principio moderada depois ostensiva, subversora da essencia de nosso programma, homologado naquelle soberano conclave, não haja abalado a disciplina partidaria, de vez que, em certos momentos da vida collectiva, caracterizados pelo arbitrio do poder, a paixão generalizada da liberdade uniformiza pensamento e acção nas massas.

Agora, porém, que a Nacionalidade se apresta para se reintegrar nos quadros legais, em que ao arbitrio do poder se ha de substituir o senso da Justiça e o respeito ás liberdades civis e politicas, prevejo cessará, breve, aquelle motivo superior - o profundo sentimento de solidariedade na lucta e no infortunio -, que me travava no espirito as razções doutrinarias do dissentir.

Dahi, este meu pronunciamento, certo ou errado, mas extreme de intuitos inconfessaveis, leal e aberto, como de quem pretende que o Partido se advirta do perigo das innovações radicaeas.

Entendo, effectivamente, devemos debater, no primeiro ensejo, em assembléa do Partido, as suas theses programmaticas, definindo-lhe, nitidamente, os pontos de vista sobre a questão social, economica e religiosa, quicá resalvando, paremportoriamente, as linhas dorsaes do presidencialismo, embora "seja mais penoso corrigir-lhe, pelo estudo e remoção de suas causas, os erros, falhas e excessos verificados, do que trasladar ou copiar a forma já feita, que considero absoluta e regressiva, do parlamentarismo puro".

Só assim poderemos dissipar a confusão reinante na intimidade de nossas fileiras, mais lamentavel nesta hora em que as leis novas representam espléndida floração dos postulados libertadores já victoriosos.

Ante a perspectiva dos novos rumos entreabertos ao glorioso Partido Libertador, convém se reafirme, em congresso geral, a estabilidade dos principios nucleares conclamados em Bagé, e se definam, em contornos estruturales, as questões instantes da actualidade social.

Certo, carregareis á minha obscura consciencia civica as observações que faço, pelo desejo de bem servir ao meu Partido e ás ideias que professo.

Confio em que ellas sejam acolhidas como aqui as deixo expressas: sem reservas mentaes e com a franqueza defluente do primario direito de cada qual dizer o que é e o que pensa.

Com as expressões da minha solidariedade,  
subscrevo-me, attentamente,

A. BITTENCOURT AZAMBUJA

*Para seu conhecimento -  
O original mandarei a Pafucio -*